



## O COMUNISMO NOS TRIBUNAIS

## O julgamento dos dez

Uma tentativa da reacção francesa miseravelmente falida

## Os sindicatos minoritários

Cabe agora a Monatte explicar-se sobre os mesmos pontos:

"Poderia ser enculpado aqui, diz ele, como membro do comité da III Internacional, se este organismo lhe tivesse, como a acusação pretende, o instigador das greves, em virtude da ordem de Moscovo. Ora Lorioi e Souvarine provaram dum maneira definitiva, quer-me parecer, que o comité da III não tinha intervindo de maneira nenhuma.

"Um outro organismo teria tido mais razão para intervir nessa greve: era o comité dos sindicatos minoritários de que faziam parte vários sindicatos ferroviários. Ora, como já declarou, o comité dos sindicatos minoritários, tanto em Fevereiro, a quando

mos um movimento a favor da nacionalização, reivindicação que, em nada correspondendo às nossas concordâncias, correspondia às dos nossos adversários (adversários no movimento operário). O movimento de Fevereiro produziu-se subitamente, em consequência do entusiasmo vindo de baixo. Ora, no nosso país um movimento instintivo, um movimento entusiástico em outras condições de sucesso fácil, enquanto os movimentos frios, raciocinados, ficam quase sempre a meio caminho, quando não vão dar à derrota. Pensávamos portanto que, depois do esforço feito em Fevereiro pelos ferroviários, se lhes podia pedir um outro, defendendo-os na armadilha do governo e das companhias que, depois dessa primeira greve, queriam preparar e provocar uma contra-greve, na qual quebrariam a organização dos caminhos de ferro — o que se passou à minha vista.

"A acusação poderia ainda pretender que nós, na qualidade de redatores da *Vie Ouvrière*, tínhamos fomentado a greve de Maio. Monnousseau fez anteriormente uma declaração de cuja importância os senhores se devem ter apercebido: que a este respeito, como Souvarine indicou (e ele teve sobre mim a vantagem de romper com certos escrupulos e de dizer qual era exactamente o nosso pensamento), nos temí-

mos um movimento a favor da nacionalização, reivindicação que, em nada correspondendo às nossas concordâncias, correspondia às dos nossos adversários (adversários no movimento operário). O movimento de Fevereiro produziu-se subitamente, em consequência do entusiasmo vindo de baixo. Ora, no nosso país um movimento instintivo, um movimento entusiástico em outras condições de sucesso fácil, enquanto os movimentos frios, raciocinados, ficam quase sempre a meio caminho, quando não vão dar à derrota. Pensávamos portanto que, depois do esforço feito em Fevereiro pelos ferroviários, se lhes podia pedir um outro, defendendo-os na armadilha do governo e das companhias que, depois dessa primeira greve, queriam preparar e provocar uma contra-greve, na qual quebrariam a organização dos caminhos de ferro — o que se passou à minha vista.

"Digo que, tendo já uma certa experiência de movimentos, não podíamos ver sem inquietação comprometer os nossos amigos num caminho perigoso. A nacionalização, tendo o aspecto de dar aos ferroviários uma parte da gestão, não faz mal que consolidar a força do capitalismo dos caminhos de ferro, assegurando-lhe os intangíveis (lucros problemáticos no regime actual, mas certos amanhã, ga-

rantidos pelo orçamento do Estado). Sob um outro ponto de vista — que o advogado de acusação pode incriminar, se quiser — nós dizímos e pensávamos que a nacionalização industrializada, em França e no momento que decorre, não podia ter outro efeito senão de consolidar o regime capitalista. Não podia trazer outros resultados para este moribundo que é a sociedade capitalista: era um balão de oxigénio capaz de dar-lhe uma ou duas dezenas de anos de vida suplementar. E nós não podíamos, com satisfação, ver os nossos amigos aceitarem docilmente essa herança dos seus predecessores, de Bidegaray, de Albert Thomas, do Partido radical.

"Assim, os senhores podem pegar na coleção da *Vie Ouvrière* e notarão isto: a *Vie Ouvrière* é um jornal hebdomadário, um pequeno jornal sujeito à lei comum nas casas onde se imprime: é composto um ou dois dias antes de ser posto à venda nos quiosques. Saindo na sexta-feira de manhã, à hora em que todos os jornais diários tinham publicado os manifestos de Federação Ferroviária, a *Vie Ouvrière*, que conta com amigos preadmissíveis no seio da Federação, nem "mesmo" publicou esses documentos oficiais porque tinha sido composta na quinta-feira à noite e paginada na quinta-feira de manhã.

"Já os senhores vêm em que medi-

ta a *Vie Ouvrière* trabalhou para o movimento, movimento que aliás não era dos ferroviários, que esse cessou em 26 de Abril, e se tornou nesse dia o movimento da C. G. T. francesa.

"E assim, srs. jurados, é ilógico, não se pode compreender que sejam tornados responsáveis dum greve classificada de revolucionária, dum greve que se disse feita por ordem de Moscovo, alimentada pelo ouro russo, precisamente aqueles que nem foram os promotores iniciais, nem os seus guias, no decurso da sua evolução.

Mas que vem a ser o Partido Comunista?

Querem d-l-o por nascido do con-

trato para o restabelecimento de rela-

cões internacionais, o que é inexacto.

O Partido Comunista foi fundado em 30

de Maio de 1919 por causa de cincin-

to camadas que nomearam uma co-

missão executiva de 13 membros, des-

ignaram Sigrand para secretário provi-

sório e decidiram aderir à III Interna-

cional de Moscovo. Num congresso se

devia organizar definitivamente este

Novo Partido. O Congresso teve lugar

em Dezembro. Mas este congresso

transformou o partido em *Federación Comunista dos Sóviets* (relacionada

com o terceiro grupo de acusados) da

qual Sigrand já não era secretário e da

que se separou para formar um Partido Co-

munista. Rabilloud não é electricista

mas maquinista, visto não poder j

exercer a sua profissão de cosinheiro

em consequência de intoxicação n

guerra. Não estava tal num regimento

africano, como afirma a polícia, mas ne-

2º de caçadores. Por aqui se vê o es-

prüculo com que a polícia se informa.

E' verdade pertencer Rabilloud ao só-

vieto, a segurança do Estado com

unha-sa de quatro membros, dois deles

muitas mulheres.

Mas que vem a ser o Partido Comu-

nista?

Querem d-l-o por nascido do con-

trato para o restabelecimento de rela-

cões internacionais, o que é inexacto.

O Partido Comunista foi fundado em 30

de Maio de 1919 por causa de cincin-

to camadas que nomearam uma co-

missão executiva de 13 membros, des-

ignaram Sigrand para secretário provi-

sório e decidiram aderir à III Interna-

cional de Moscovo. Num congresso se

devia organizar definitivamente este

Novo Partido. O Congresso teve lugar

em Dezembro. Mas este congresso

transformou o partido em *Federación Comunista dos Sóviets* (relacionada

com o terceiro grupo de acusados) da

qual Sigrand já não era secretário e da

que se separou para formar um Partido Co-

munista. Rabilloud não é electricista

mas maquinista, visto não poder j

exercer a sua profissão de cosinheiro

em consequência de intoxicação n

guerra. Não estava tal num regimento

africano, como afirma a polícia, mas ne-

2º de caçadores. Por aqui se vê o es-

prüculo com que a polícia se informa.

E' verdade pertencer Rabilloud ao só-

vieto, a segurança do Estado com

unha-sa de quatro membros, dois deles

muitas mulheres.

Mas que vem a ser o Partido Comu-

nista?

Querem d-l-o por nascido do con-

trato para o restabelecimento de rela-

cões internacionais, o que é inexacto.

O Partido Comunista foi fundado em 30

de Maio de 1919 por causa de cincin-

to camadas que nomearam uma co-

missão executiva de 13 membros, des-

ignaram Sigrand para secretário provi-

sório e decidiram aderir à III Interna-

cional de Moscovo. Num congresso se

devia organizar definitivamente este

Novo Partido. O Congresso teve lugar

em Dezembro. Mas este congresso

transformou o partido em *Federación Comunista dos Sóviets* (relacionada

com o terceiro grupo de acusados) da

qual Sigrand já não era secretário e da

que se separou para formar um Partido Co-

munista. Rabilloud não é electricista

mas maquinista, visto não poder j

exercer a sua profissão de cosinheiro

em consequência de intoxicação n

guerra. Não estava tal num regimento

africano, como afirma a polícia, mas ne-

2º de caçadores. Por aqui se vê o es-

prüculo com que a polícia se informa.

E' verdade pertencer Rabilloud ao só-

vieto, a segurança do Estado com

unha-sa de quatro membros, dois deles

muitas mulheres.

Mas que vem a ser o Partido Comu-

nista?

Querem d-l-o por nascido do con-

trato para o restabelecimento de rela-

cões internacionais, o que é inexacto.

O Partido Comunista foi fundado em 30

de Maio de 1919 por causa de cincin-

to camadas que nomearam uma co-

missão executiva de 13 membros, des-

ignaram Sigrand para secretário provi-

sório e decidiram aderir à III Interna-

cional de Moscovo. Num congresso se

devia organizar definitivamente este

Novo Partido. O Congresso teve lugar

em Dezembro. Mas este congresso

transformou o partido em *Federación Comunista dos Sóviets* (relacionada

com o terceiro grupo de acusados) da

qual Sigrand já não era secretário e da

que se separou para formar um Partido Co-

munista. Rabilloud não é electricista

mas maquinista, visto não poder j

exercer a sua profissão de cosinheiro

em consequência de intoxicação n

guerra. Não estava tal num regimento

africano, como afirma a polícia, mas ne-

2º de caçadores. Por aqui se vê o es-

prüculo com que a polícia se informa.

E' verdade pertencer Rabilloud ao só-

vieto, a segurança do Estado com

unha-sa de quatro membros, dois deles

muitas mulheres.

Mas que vem a ser o Partido Comu-

nista?

Querem d-l-o por nascido do con